

## **REGIÃO NORDESTE: UM NOVO CONHECIMENTO DENTRO DO ENSINO DE GEOGRAFIA APRIMORADO EM SALA DE AULA**

Jobson Gabriel da Silva<sup>1</sup>  
Ana Cristina Andrade Silva Santos<sup>2</sup>  
Josandra Araújo Barreto de Melo<sup>3</sup>  
Joana d'Arc Araújo Ferreira<sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Geografia é a ciência responsável por estudar a dinâmica do espaço geográfico, analisando a interação entre o homem e o meio onde ele está inserido, permitindo enquanto disciplina escolar o desenvolvimento crítico dos alunos ao conhecerem a dinâmica espacial. Dessa forma, este estudo relata a experiência do projeto de intervenção disciplinar sobre o conhecimento espacial da Região Nordeste do Brasil e seus contrastes, desenvolvido na turma de 7º ano “A”, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Padre Antonino, no Bairro de Bodocongó, em Campina Grande, PB, enquanto residente do Programa Residência Pedagógica.

Ao trabalhar as Regiões do Brasil, foi possível constatar que os alunos não conheciam profundamente a região na qual estão inseridos, possuindo apenas um conhecimento superficial e uma visão negativa acerca do Nordeste. Dessa forma, buscou-se reconhecer sob um olhar diferente, através das aulas de Geografia, a região Nordeste, pesquisando e estudando sobre os mais diversos contrastes presentes nesta região tão grande.

Com base no que foi observado considerou-se importante que os alunos compreendessem o processo de formação da Região Nordeste e sua importância para a colonização do território brasileiro, uma vez que a cidade destes alunos, Campina Grande está localizada nesta região.

Mediante o exposto, o presente artigo tem como objetivo principal relatar a desconstrução do pensamento negativo exposto em sala de aula, buscando assim através da compreensão de ocupação da região, conhecimento dos aspectos físicos e naturais, e dos fatores históricos e culturais. O projeto trabalhou com o método dialético realizando atividades dinâmicas e prazerosas estimulando os alunos a participação e construção de um pensamento crítico.

### **METODOLOGIA**

O projeto de intervenção, objeto da presente análise, foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Padre Antonino, localizada no Bairro de Bodocongó, da cidade de Campina Grande, PB. O projeto baseia-se predominantemente no método dialético, desenvolvendo nos alunos um pensamento crítico, usando uma metodologia participativa e construtiva.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [jobson.gabrieluepb@gmail.com](mailto:jobson.gabrieluepb@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [anaandradess@yahoo.com.br](mailto:anaandradess@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Doutora pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [ajosandra@yahoo.com.br](mailto:ajosandra@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Professora orientadora: Universidade Estadual da Paraíba – PB, [joanaarcn@yahoo.com.br](mailto:joanaarcn@yahoo.com.br)

A turma participante do projeto foi de 7º “A” do Ensino Fundamental, no turno da manhã. As atividades se iniciaram com a observação e aplicação de um questionário, que objetivou identificar o perfil da turma, conhecendo as dificuldades dos alunos em relação à disciplina de Geografia, visando, assim, tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Subsequentemente, durante todo o mês de Agosto, foi desenvolvido o projeto durante o momento de regência.

A metodologia proposta foi realizada em seis etapas:

- 1) A princípio, com o uso do livro didático foi desenvolvida uma aula dialogada discutindo sobre a Região Nordeste, onde cada aluno expôs sua visão e pensamento crítico em relação a região onde estão inseridos.
- 2) Em sequência, com o uso do slide desenvolveu-se uma aula referente a importância da Região Nordeste no berço da colonização brasileira. Logo após, realizou-se um momento para a discussão das ideias com base no conteúdo exposto.
- 3) Em continuidade, com o uso de mapas e slide realizou-se uma aula expositiva, apresentando aos alunos a configuração da Região Nordeste, destacando o relevo, hidrografia, sub-regiões, urbanização e diversidade cultural.
- 4) Referente a diversidade da Região foi realizado uma aula expositiva e dialogada, a partir da reprodução da música “Nordeste Independente” na voz da cantora Elba Ramalho. Em seguida, os discentes discutiram a letra da música relacionando-a com o Nordeste.
- 5) Posteriormente, foi feito grupos nas classe e os alunos de forma coletiva receberam imagens e cartolinas para a produção de cartazes, expondo a diversidade da região nordestina identificadas por eles.
- 6) Por fim, foi realizado a construção do mapa das sub-regiões nordestinas, utilizando como materiais; EVA, cartolinas e cola. O mapa foi construído pelos alunos em forma de quebra cabeça, localizando nele as principais cidades da Região Nordeste.

## **REFERENCIAL TÉORICO**

Em Geografia compreender o espaço, região ou território onde o indivíduo está inserido é algo fundamental para estabelecer relações entre o meio e a sociedade. O estudo dessa disciplina permite conhecer o seu lugar de origem e sua dinâmica espacial na escala de tempo, indo além das condições humanas e naturais, desenvolvendo o pensamento crítico sobre o que se tem conhecimento. Para Santos (1996, p.273), “cada lugar é, ao mesmo tempo, objeto de uma razão global e de uma razão local convivendo dialeticamente”. Desse modo, compreender o espaço e estudar o lugar através das relações da sociedade é um desafio constante para as aulas de Geografia.

Quando o estudo trata-se das diferenças de um espaço ou região, Correa (2007, p. 45) considera que “a região pode ser vista como um resultado da lei do desenvolvimento desigual e combinado, caracterizada pela sua inserção na divisão nacional”. Dessa forma, as regiões do Brasil apresentam diferenças em sua formação e características, em especial a Região Nordeste que emerge nas heranças históricas e culturais desde o período da colonização, no

qual imprimiram marcas no processo de produção espacial, tornando o Brasil um único país dividido em organizações espaciais diferentes.

A Região Nordeste pode se considerar como a região mais antiga do Brasil, uma vez que foi nesta parte do território brasileiro que se teve início a colonização pelos europeus. Assim, surge o processo de povoamento e a exploração do Pau-Brasil, riqueza de grande valor na região, dando lugar ao cultivo da cana-de-açúcar trazida de Portugal, surge ainda com o passar dos anos a criação de gado na parte do interior que hoje viria a ser o agreste do Nordeste. Nesse período, o Brasil já possui sua primeira capital, inserida nas terras do atual estado da Bahia, a cidade de Salvador devido ao Nordeste ser a parte do território mais dinâmica e moderna do Brasil, conforme Guimarães Neto (1997).

Assim, com o passar do tempo, o espaço brasileiro passa a constituir uma formação diferenciada da que se tinha no período inicial, a exploração do território em busca de riquezas se intensifica e no século XVIII a capital do Brasil passa a ser na atual Região Sudeste, na cidade do Rio de Janeiro, o que faz mudar os olhares em relação ao Nordeste. Continuamente a Região Sudeste se consolida como potencia econômica do Brasil após o impulso das atividades industriais no século XX, surgindo às primeiras indústrias na cidade de São Paulo. Desse modo, é possível compreender como a região Nordeste ao longo da formação territorial do Brasil, perde o valor econômico resultando em uma série de aspectos negativos, que caracterizam a organização espacial da região no pensamento crítico das pessoas, uma vez que as riquezas foram exploradas e não se teve avanço econômico na região com o passar do tempo.

Neste sentido, precisa-se compreender que a Região Nordeste perde o polo econômico pra o Sudeste por meio dos avanços que a sociedade implicou com o tempo, no entanto não se deve desmerecer outra região, pois cada uma apresenta uma constituição diferente seja econômica, cultural ou natural. Dessa forma, o ensino da Geografia permite entender estes contrastes e mudanças através do estudo da paisagem, descrevendo-as e explicando-as, uma vez que a paisagem faz referências na construção do espaço, como mostra Santos (1988, p.61 - 62):

Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Essa pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc. (...) A percepção é sempre um processo seletivo de apreensão.

Dessa forma, para entender as características de um o lugar, precisamos conhecer através da paisagem a historia da população que ali vive neste caso a população do Nordeste brasileiro, entendendo que esta é resultado das mudanças da sociedade na construção do espaço geográfico, atual da Região Nordeste.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, utilizando o livro didático com imagens e mapas, realizou-se a discussão sobre o que os alunos sabiam em relação à Região Nordeste, alguns alunos demonstraram não conhecer nada, enquanto outros discentes foram discutindo o que conheciam, e demonstrando uma visão crítica e negativa referente ao território no qual estão inseridos.

Em sequencia, deu-se inicio a segunda etapa, fazer com que os alunos conhecessem a historia de formação da Região Nordeste e sua importância para a colonização do território brasileiro. Para segmento da aula fez-se o uso de slides com imagens referentes às paisagens e aspectos da região no passado, desde a chegada dos europeus com a exploração do Pau-Brasil

na vegetação nativa até o início da expansão pela região que se consolidou como berço da economia no século XVII. Dessa forma, os alunos foram estimulados a participar da aula discutindo sobre as informações explanadas no slide. A aula conduziu os alunos a conhecer sobre a colonização desta região e sua organização espacial.

Posteriormente, iniciando a terceira etapa, utilizou-se novamente slides para que os alunos compreendessem como está organizada e caracterizada a região Nordeste. Nesta aula, os alunos conheceram as quatro sub-regiões nordestinas e os aspectos físicos, sociais, culturais e econômicos presentes em cada uma delas. Em seguida, os alunos responderam um quis com dez questões que foi proposto para analisar o conhecimento dos alunos em relação ao que havia sendo trabalhado em sala de aula.

Ao final da atividade, quase todos os alunos conseguiram acertar as alternativas corretas, demonstrando que o conteúdo trabalhado estava sendo aprimorado de forma positiva.

Em sequência, iniciando a quarta etapa, fez-se o uso de uma caixa de som para que os alunos pudessem ouvir a música “Nordeste independente” na voz da cantora Elba Ramalho. Em seguida, realizou-se a interpretação da música buscando relacioná-la com os aspectos culturais e sociais da região, a aula foi sendo construída de forma bastante participativa. Uma vez que a música retrata um manifesto contra o preconceito atribuído a região.

Em continuidade, iniciou-se a quinta etapa do projeto, referente à aula anterior os alunos dividiram-se em grupos e trabalharam de forma coletiva os contrastes presentes no Nordeste, construindo cartazes com informações referentes à hidrografia, cultura, urbanização, cobertura vegetal e outros temas. Após a conclusão apresentaram os trabalhos para os demais colegas tirando dúvidas e construindo conhecimentos a partir de um debate.

Por fim, realizou-se a última etapa, com a ajuda de todos os alunos realizamos a construção do mapa das sub-regiões nordestinas, utilizando apenas EVA, cola e cartolina, os alunos se sentiram felizes e muito envolvidos em construir com as próprias mãos o território que eles fazem parte. Logo em seguida, após a confecção de cada sub-região, foi o momento de construir o mapa em forma de um quebra-cabeça encaixando as peças, depois de formado por completo os alunos começaram a localizar as capitais e principais cidades do Nordeste destacando e colocando no mapa os nomes de cada uma.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar as atividades, foi possível perceber que a forma como foi desenvolvida as aulas em relação ao estudo da Região Nordeste permitiu que os alunos compreendessem a constituição do espaço no qual estão inseridos, conhecendo os aspectos históricos, sociais, físicos, culturais e econômicos e a importância da região Nordeste na formação do Brasil.

Dessa forma, este trabalho demonstra que o ensino de Geografia pode proporcionar aos discentes atividades dinâmicas e prazerosas que estimulam a participação nas aulas, desconstruindo assim os estereótipos negativos de ser o Nordeste uma região apenas pobre e seca, mas sim forte e resistente ao longo de sua constituição.

Ao final, com os resultados obtidos, é possível afirmar que as experiências vividas durante a realização do projeto contribuíram de forma contundente não só para o ensino dos alunos, mas também para a formação docente, enquanto alunos de graduação do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba.

**Palavras-chave:** Região Nordeste, Geografia, Alunos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996. 308 p.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **A invenção do Nordeste e outras artes**. ed. Massangana. São Paulo: Cortez, 2001.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. 8a ed. São Paulo: Ática, 2007.93p.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.

GUIMARÃES NETO, L. **Trajетória Econômica de Uma Região Periférica**. Estudos Avançados, v. 11, n. 29, p. 37-54, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v11n29/v11n29a03.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2013.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 2005.